



VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DO ALCOHOL USE BEHAVIORAL PHENOTYPING TEST E SUA APLICABILIDADE NO CONTEXTO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS

*Ranalyce Oliveira Queiroz Hosi¹, Thalita Stein Rocha²,
Leonardo Pestillo de Oliveira³, Francieli Cristina de Souza Ferri³*

¹ Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar- UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/MED-Unicesumar. ranaqueiroz9@gmail.com

² Orientador, Doutor. Leonardo Pestillo de Oliveira. Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde. Pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação- ICETI. leopestillo@gmail.com

³ Co-orientador Francieli Cristina de Souza Ferri, Graduada em Psicologia pelo departamento de Ciências Biológicas e da Saúde da UNICESUMAR. Mestranda/Bolsista (PROSUP CAPES) no Programa de Pós-Graduação de Stricto Sensu em Promoção da Saúde pelo Centro Universitário de Maringá (UniCesumar) francieliferri2@gmail.com

RESUMO

Ao entrar na faculdade os jovens vivenciam novas experiências que podem propiciar o aumento do consumo de álcool e constituir um fator de risco para a adesão de outros comportamentos de risco à saúde, tais como, violência e suicídio. Objetivo: Os participantes do estudo (N = 15) serão estudantes universitários que fazem algum uso de bebidas alcoólicas. Os critérios de inclusão são: ≥ 18 anos, Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT) pontuação ≥ 1 , uso autorrelatado de álcool no mês (4 semanas) antes da triagem, disposição (por meio de consentimento) para participar do estudo, capacidade de fornecer consentimento informado, capacidade visível para realizar o teste, ausência de condição gravemente debilitante ou com risco de vida e ausência de comorbidade psiquiátrica conhecida / previamente diagnosticada (transtorno depressivo maior, transtorno bipolar, esquizofrenia, etc.). Espera-se com este estudo, realizar a validação do conteúdo do Teste de Fenotipagem Comportamental de Uso de Álcool (Alcohol Use Behavioral Phenotyping Test-AUBPT) e verificar sua aplicabilidade no contexto dos estudantes universitários brasileiros. Com os resultados deste estudo será possível utilizar uma ferramenta baseada no modelo do Research Domain Criteria (RDoC) que permite ir além da avaliação do comportamento de consumo e risco de álcool. Visa mapear o funcionamento cerebral/comportamental e como estes elementos se relacionam com o uso excessivo de álcool. Avaliar os indivíduos desta forma irá facilitar a avaliação, diminuir problemas de desejabilidade social, além de servir para identificar fenótipos ou padrões cerebrais que influenciam no comportamento do uso de álcool, favorecendo a proposta de intervenções.

PALAVRAS-CHAVE: Abuso de álcool em estudantes universitários; Saúde global; Validação.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID), 73,2% dos jovens entre 18 e 24 anos já fizeram uso de bebidas alcoólicas alguma vez na vida e 15,5% apresentam sintomas de dependência.

Segundo Chiapetti e Serbena (2007, p. 12), no Brasil, o álcool é a substância mais consumida pelos jovens e pode constituir um fator de risco para a adesão de outros comportamentos de risco à saúde, tais como, violência e suicídio.

O consumo pesado de álcool tem como consequência a diminuição da expectativa de vida destes jovens, uma vez que pode resultar em relações sexuais desprotegidas, relações sexuais desprotegidas, baixo desempenho atlético e acadêmico, violência física e problemas de sono, prejudicando o indivíduo em vários aspectos.

Ao ingressar na universidade, os jovens experimentam novas vivências, como compartilhar moradia com colegas, se afastar da família e ganhar maior autonomia e liberdade para tomar decisões. Essas novas situações podem resultar em um aumento no consumo de bebidas alcoólicas, bem como nos riscos associados a esse consumo,



representando uma ameaça tanto no presente quanto no futuro para esses estudantes. (FÓFANO, RIBEIRO, & RIBEIRO, 2010; HAAS, SMITH, KAGAN, & JACOB, 2012; SILVA & PETROSKI, 2012).

De acordo com Fachini (2013), o padrão de consumo de álcool varia em diferentes etapas da trajetória acadêmica. Ou seja, ao longo da graduação, diversos fatores específicos de cada período influenciam o modo como o álcool é consumido.

O uso de álcool entre os alunos pode abranger desde um contexto social até problemas mais sérios. Os fatores de risco associados ao consumo de álcool entre estudantes incluem aspectos comportamentais, socioeconômicos e familiares. Esses fatores abrangem elementos como idade, etnia, situação financeira, gênero, nível educacional, prática religiosa, influência do grupo social, comunicação limitada com a família e envolvimento em comportamentos de risco, entre outros. (GALDURÓZ, SANCHEZ, OPALEYE, NOTO, FONSECA, GOMES, et al., 2010; DIAS-DA-COSTA, SILVEIRA, GAZALLE, OLIVEIRA, HALLAL, MENEZES, et al., 2004; FERREIRA, SALE, CASOTTI, JÚNIOR, JÚNIOR, 2011).

Nenhuma quantidade de consumo de álcool pode ser considerada segura, uma vez que o consumo de álcool está entre as 10 principais causas de mortes e invalidez no mundo (Griswold et al., 2018). Estes dados revelam a necessidade de um aprimoramento em medir como este uso abusivo de álcool causa consequências negativas nas vidas dos estudantes universitários e determinar intervenções específicas a estes casos.

A avaliação sobre os transtornos causados pelo uso de álcool feitas por profissionais de saúde, são geralmente, realizadas por meio de instrumentos como o AUDIT (Alcohol Use Disorders Identification Test), baseadas em autorrelato. No entanto, o uso destas escalas apresenta certas limitações no contexto da saúde (Baggio; Iglesias, 2020), pois dependem da apresentação de sinais e sintomas, fazendo com que as definições atuais não reflitam adequadamente sistemas neurobiológicos e comportamentais relevantes - impedindo não apenas pesquisas sobre etiologia e fisiopatologia, mas também o desenvolvimento de novos tratamentos (Cuthbert, 2013).

Dessa forma, uma abordagem para enfrentar o desafio de identificar pacientes que enfrentam questões relacionadas ao consumo de álcool consiste na avaliação por meio de atividades comportamentais e/ou indicadores neuropsicológicos, como preconizado pelos Critérios de Domínio de Pesquisa (RDoC). Embora inicialmente concebido para uso clínico em vez de pesquisa (Weisner, 2015), o RDoC viabiliza uma avaliação que transcende diagnósticos específicos, abarcando dimensões e estágios dos transtornos mentais. (Cuthbert, 2014; Cuthbert, 2013).

No campo da saúde, a utilização de ferramentas confiáveis para embasar intervenções assume um papel indispensável. Por conseguinte, é crucial empregar variáveis intituladas de propriedades psicométricas, a fim de assegurar a qualidade de um instrumento. A confiabilidade e a validade emergem como características proeminentes nesse contexto. A validade se encarrega de verificar se o instrumento mensura com precisão o fenômeno em estudo. Enquanto isso, a confiabilidade consiste na capacidade do instrumento de mensurar de forma precisa e consistente um determinado fenômeno. (PILLATTI; PEDROSO; GUTIERRES, 2010).

Para este estudo, o objetivo será realizar a validação do conteúdo do Teste de Fenotipagem Comportamental de Uso de Álcool (Alcohol Use Behavioral Phenotyping Test-AUBPT) e verificar sua aplicabilidade no contexto dos estudantes universitários brasileiros.

2 MATERIAIS E METODOS

Desenho do estudo:



Este é um estudo multifásico de métodos mistos (quantitativo e qualitativo) envolvendo amostras coletivas dos Estados Unidos e da Índia, e amostras clínicas e da população em geral em Moshi, na Tanzânia. O projeto é parte de um consórcio liderado pela Duke University, nos Estados Unidos, o qual faço parte enquanto pesquisador e exerço a função de coordenador da etapa de coleta de dados a ser realizada no Brasil.

Participantes:

Especialistas locais estarão envolvidos nesta amostra para contribuições sobre a validação de conteúdo e questões de adaptabilidade cultural. Estes incluem membros da equipe de pesquisa da Universidade onde o estudo será conduzido, professores doutores de áreas da saúde. Os participantes do estudo (N = 15) serão estudantes universitários que fazem algum uso de bebidas alcoólicas. Os critérios de inclusão são: ≥ 18 anos, Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT) pontuação ≥ 1 , uso autorrelatado de álcool no mês (4 semanas) antes da triagem, disposição (por meio de consentimento) para participar do estudo, capacidade de fornecer consentimento informado, capacidade visível para realizar o teste, ausência de condição gravemente debilitante ou com risco de vida e ausência de comorbidade psiquiátrica conhecida / previamente diagnosticada (transtorno depressivo maior, transtorno bipolar, esquizofrenia, etc.).

Procedimentos de coleta de dados:

As discussões serão conduzidas com os especialistas locais onde o propósito do teste e junto com os objetivos mais amplos do estudo serão esclarecidos. Uma execução do teste será demonstrada e os especialistas serão incentivados a experimentar o AUBPT em um computador / tablet. Suas sugestões serão incorporadas iterativamente por meio de discussões em grupo e reuniões / entrevistas pessoais. Paralelamente, o conteúdo do teste será traduzido para o português com a ajuda da equipe de pesquisa local da Universidade. Todas ou algumas dessas etapas podem acontecer durante o período pré-trabalho de campo. Durante o trabalho de campo, a adaptação traduzida do teste será usada para participantes clínicos piloto. A expectativa é que, demonstrar a viabilidade do teste adaptado em pequena amostra clínica torna um caso mais forte em relação à utilidade do teste. Pesquisadores locais identificados e membros da equipe clínica serão treinados para suporte de administração de teste. Em parceria com os membros da equipe treinados, os dados serão coletados para os participantes do piloto. Iremos alcançar participantes com potencial para engajamento. Os candidatos interessados serão notificados sobre o objetivo do estudo e outros detalhes pertinentes. Os participantes serão informados de que a participação não proporciona compensação monetária e o teste não é uma intervenção com qualquer benefício direto. Mediante a disponibilidade para participar e o preenchimento do consentimento informado, os participantes serão solicitados a preencher uma pesquisa demográfica, escalas de triagem e de referência, autorrelato de uso de álcool (consumo, frequência, etc.) e o AUBPT. Todas as avaliações serão apresentadas em tablet ou dispositivo alternativo. Portanto, todas as avaliações serão autoadministradas. No entanto, os investigadores estarão presentes para qualquer apoio necessário. Após a conclusão, os participantes serão solicitados a fazer entrevistas cognitivas detalhadas para o feedback sobre a AUBPT. Pretendemos explorar temas informados pelos participantes de uma maneira semiestruturada durante essas entrevistas. Nenhuma duração específica da entrevista é decidida. A saturação teórica dos temas avaliados pelo pesquisador ajudará a encerrar as entrevistas.

Medidas:

Os módulos considerados para inclusão no AUBPT foram baseados nas recomendações do workshop RDoC (rdoc_council_workgroup_report_153440.pdf), um



recente estudo internacional do Consenso Delphi sobre construtos RDoC sobre dependência (Yücel et al., 2019) e propostas de modelo para o uso de álcool RDoC (Sherm, 2015; Sanches & Cruz-Fuentes, 2016). As medidas econômicas comportamentais foram incluídas com base em revisões sistemáticas anteriores e meta-análises (Acuff, Amlung, Dennhardt, MacKillop, Murphy, 2019; Acuff SF, Dennhardt AA, Correia CJ, Murphy, 2019; Amlung M, Vedelago L, Acker J, Balodis I, MacKillop, 2017).

Gerenciamento e análise de dados:

Gerenciamento de dados: todos os dados das amostras serão coletados usando um aplicativo (app) desenvolvido internamente que funciona em diferentes dispositivos (computadores pessoais, laptops, tablets, etc.) e sistemas operacionais. Os dados coletados por meio do aplicativo serão armazenados inicialmente em um servidor seguro e criptografado por terceiros, baseado em nuvem (por exemplo, Amazon Web Services). Os dados serão então transferidos para os discos rígidos físicos da equipe de pesquisa. Medidas padronizadas para garantir a segurança dos dados (anonimato, etc.) e criptografia (criptografia de chave aleatória) para fins de privacidade e confidencialidade do participante serão mantidas em todas as fases do gerenciamento de dados (British Psychological Society, 2017).

Análise de dados: Os dados coletados dos participantes clínicos 2 não serão analisados quantitativamente. No entanto, suas respostas nas entrevistas cognitivas pós-teste serão analisadas qualitativamente para examinar a adaptação apropriada e a viabilidade.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Ao final desse projeto, espera-se obter como resultado a validação do conteúdo do Teste de Fenotipagem Comportamental de Uso de Álcool (Alcohol Use Behavioral Phenotyping Test-AUBPT) e verificar sua aplicabilidade no contexto dos estudantes universitários brasileiros. Os resultados provenientes deste estudo podem servir de apoio a pesquisas epidemiológicas e de ciências de sistemas para elucidar como os determinantes biológicos e ambientais interagem para impactar o uso indevido de álcool e as consequências relacionadas.

REFERÊNCIAS

Acuff, S. F., Amlung, M., Dennhardt, A. A., MacKillop, J., Murphy, J. G. (2019). **Experimental Manipulations of Behavioral Economic Demand for Addictive Commodities: A Meta-Analysis.** *Addiction*. doi:10.1111/add.14865.

Acuff, S. F., Dennhardt, A. A., Correia, C. J., Murphy, J. G. (2019). **Measurement of substance-free reinforcement in addiction: A systematic review.** *Clinical Psychology Review*. 70:79-90. doi:10.1016/j.cpr.2019.04.003.

Amlung, M., Vedelago, L., Acker, J., Balodis, I., MacKillop, J. (2017). **Steep delay discounting and addictive behavior: a meta-analysis of continuous associations: Delay discounting and addiction.** *Addiction*;112(1):51-62. doi:10.1111/add.13535.



Baggio, S.; Iglesias, K. (2020). **On the limitations of the Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT)**. *Drug and Alcohol Dependence*. 206(1): 107662. <https://doi.org/10.1016/j.drugalcdep.2019.107662>.

British Psychological Society (2017). **Ethics Guidelines for Internet-Mediated Research**. www.bps.org.uk/publications/policy-and-guidelines/documents/researchguidelines-poli research-guidelines-policy

Centro Brasileiro de informação sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID). (2005). **II Levantamento Domiciliar sobre Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil, 2005**. Disponível em: <http://www.cebrid.epm.br>.

Chiapetti, N.; Serbena, C. A. (2007). **Uso de álcool, Tabaco e Drogas por estudantes da Área de Saúde de uma Universidade de Curitiba**. *Psicologia: reflexão e crítica*, 20 (2). Universidade Federal do Rio Grande do Sul Porto Alegre, Brasil. <https://doi.org/10.1590/S0102-79722007000200017>

Cuthbert, B. N., Insel, T. R. (2013). **Toward the future of psychiatric diagnosis: the seven pillars of RDoC**. *BMC Medicine*. 11(1). doi:10.1186/1741-7015-11-126.

Cuthbert, B. N. (2014). **The RDoC framework: facilitating transition from ICD/DSM to dimensional approaches that integrate neuroscience and psychopathology: Forum - The Research Domain Criteria Project**. *World Psychiatry*. 13(1):28-35. doi:10.1002/wps.20087.

Dias-da-costa, J.S., Silveira, M.F., Gazalle, F.K., et al. (2004). **Consumo abusivo de álcool e fatores associados: estudo de base populacional**. *Rev Saúde Pública*. 2004; 38: 284-91. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102004000200019>

Fachini, A. (2013). **Aspectos da vida acadêmica associados ao uso de álcool e outras Drogas**. Ribeirão Preto: São Paulo.



Ferreira, L.N., Sales, Z.N., Casotti, C.A., et al. (2011). **Perfil do consumo de bebidas alcoólicas e fatores associados em um município do Nordeste do Brasil.** Cad. Saúde Pública. 27(8): 1473-1486. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2011000800003>

Fófano, G. A., Ribeiro, L. C., Ribeiro, M. S. (2010). **Perfil dos calouros da UFJF com relação ao uso de substâncias psicoativas.** Trabalho apresentado no XVII Encontro Nacional de Estudos Populacionais, Caxambu, MG, Brasil.

Haas, A. L., Smith, S. K., Kagan, K., & Jacob, T. (2012). **Pre-college pregaming: Practices, risk factors, and relationship to other indices of problematic drinking during the transition from high school to college.** Psychology of Addictive Behaviors, 26(4),931-938.

Galduróz, J.C.F., Sanchez, Z.M., Opaleye, E.S., et al. (2010). **Fatores associados ao uso pesado de álcool entre estudantes das capitais brasileiras.** Rev Saúde Pública. 44 (2): 267-73. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102010000200006>

Griswold, M. G., Fullman, N., Hawley, C., et al. (2018). **Alcohol use and burden for 195 countries and territories, 1990–2016: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2016.** The Lancet. 392(10152):1015-1035. doi:10.1016/S0140-6736(18)31310-2.

Lynskey, M. T., Nelson, E. C., Neuman, R. J. et al. (2005). **Limitations of DSM-IV Operationalizations of Alcohol Abuse and Dependence in a Sample of Australian Twins.** Twin Research and Human Genetics. 8(6):574-584. doi:10.1375/twin.8.6.574.

Pillatti, L.A., Pedroso, B., Gutierrez, G.L. (2010). **Propriedades psicométricas de instrumentos de avaliação: um debate necessário.** R.B.E.C.T., 3(1): 81-91. doi: 10.3895/S1982-873X2010000100005

Sánchez, E., Cruz-Fuentes, C. (2016). **Cognitive Control and Negative and Positive Valence Systems in the Development of an NIMH RDoC-Based Model for Alcohol Use Disorder.** Alcoholism: Clinical and Experimental Research. 40(1):214-215. doi:10.1111/acer.12920.



Sherm, K. J. (2015). **Moving the Alcohol Addiction RDoC Forward**. *Alcoholism: Clinical and Experimental Research*. 39(4):591-591. doi:10.1111/acer.12661.

Silva, D. A. S., Petroski, E. L. (2012). **The simultaneous presence of health risk behaviors in freshman college students in Brasil**. *Journal of Community Health*, 37(3),591-598. doi: 10.1007/s10900-011-9489-9

Weisner, C. (2015) **Implications of an Alcohol Addiction RDoC for Delivery Science Research and Clinical Care**. *Alcoholism: Clinical and Experimental Research*. 39(4):593-593. doi:10.1111/acer.12662.

Yücel, M., Oldenhof, E., Ahmed, S. H., et al. (2019). **A transdiagnostic dimensional approach towards a neuropsychological assessment for addiction: an international Delphi consensus study: Transdiagnostic neuropsychological approaches to addiction**. *Addiction*. 114(6):1095-1109. doi:10.1111/add.14424.